

Assembleia debate integração do transporte metropolitano

Seminário reúne especialistas, parlamentares e representantes da sociedade civil

A criação de um sistema integrado de transporte público para a Região Metropolitana de São Paulo esteve no centro dos debates de um seminário realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O encontro reuniu especialistas, representantes políticos e integrantes da sociedade civil para discutir alternativas que ampliem a integração entre ônibus municipais, linhas metropolitanas, trens e metrô, beneficiando milhões de usuários que circulam diariamente entre os 39 municípios da região.

Promovido pelo deputado estadual Maurici (PT), o evento destacou desafios enfrentados pelos passageiros que dependem de diferentes meios de transporte para trabalhar, estudar ou acessar serviços públicos. Entre os principais temas discutidos estiveram a adoção de tarifas integradas, a modernização dos sistemas de bilhetagem e a construção de um modelo metropolitano capaz de reduzir custos e tornar os deslocamentos mais eficientes.

Durante o seminário, Maurici afirmou que o atual sistema impõe gastos elevados aos usuários que precisam combinar diferentes modais ao longo do trajeto. Segundo ele, a ausência de integração tarifária entre municípios e operadores acaba aumentando o custo das viagens e dificultando o acesso da população ao transporte coletivo.

O parlamentar observou que a situação é ainda mais complexa para moradores de cidades perifé-



Evento na Assembleia Legislativa foi promovido pelo deputado estadual Maurici (PT)

ricas da região metropolitana, que frequentemente precisam utilizar mais de uma linha ou modal para chegar ao destino. Em muitos casos, cada etapa da viagem exige o pagamento de uma nova tarifa, o que eleva significativamente as despesas de deslocamento.

Além do impacto financeiro, o deputado ressaltou que a falta de integração pode resultar em trajetos

mais longos e desgastantes. Segundo ele, muitos usuários optam por percorrer grandes distâncias a pé para evitar custos adicionais com novas passagens.

A discussão também abordou os reflexos do transporte público na qualidade de vida da população. Para Maurici, um sistema metropolitano integrado contribuiria para reduzir o tempo gasto nos desloca-

mentos diários, além de ampliar o acesso a oportunidades de trabalho, educação, lazer e convivência social.

O parlamentar defendeu a implementação de um modelo que permita ao usuário utilizar diferentes modais por meio de um único bilhete, facilitando a mobilidade entre cidades da região. Na avaliação dele, a medida também poderia contribuir para a diminuição do uso excessivo

de veículos particulares, reduzindo congestionamentos, acidentes de trânsito e impactos ambientais.

Representantes de movimentos sociais e coletivos ligados à mobilidade urbana reforçaram a necessidade de avanços na integração do sistema. Matheus Oliveira, integrante do mandato coletivo JuntOz, de Osasco, destacou que a população das periferias enfrenta maiores dificuldades devido à oferta limitada de transporte em determinados bairros.

Segundo ele, a deficiência do serviço tem levado parte dos moradores a recorrer a alternativas como motocicletas por aplicativo. Embora apresentem menor tempo de espera, esses serviços, afirmou, envolvem riscos maiores e acabam sendo escolhidos por falta de opções adequadas de transporte coletivo.

Outro tema discutido foi a modernização tecnológica dos sistemas de pagamento. O cofundador da empresa especializada em bilhetagem OnBoard, Luiz Renato Mattos, apresentou modelos que poderiam facilitar a integração entre operadores e municípios.

Uma das propostas envolve a adoção de sistemas baseados em contas digitais vinculadas ao usuário. Nesse formato, os créditos ficam centralizados em uma única conta, independentemente do cartão ou dispositivo utilizado para acessar o transporte. Segundo Mattos, a tecnologia amplia a segurança das operações e facilita a interoperabilidade entre diferentes redes.

Tarcísio reafirma apoio a Flávio nas eleições de 2026

Paulo Guereta/Governo do Estado de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reafirmou nesta segunda-feira (1º) seu apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República em 2026. Durante entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, Tarcísio afirmou que seguirá a orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro e descartou a possibilidade de apoiar uma candidatura de terceira via.

Segundo o governador, sua posição já havia sido definida anteriormente e está vinculada à liderança política exercida por Bolsonaro no campo da direita. "Meu candidato vai ser o Bolsonaro ou quem o Bolsonaro indicar. O Bolsonaro indicou o Flávio, então meu candidato é o Flávio", afirmou.

Tarcísio também avaliou que o cenário político nacional permanece fortemente polarizado, o que, em sua visão, reduz as chances de candidaturas alternativas ganharem com-

petitividade na corrida ao Palácio do Planalto. Para ele, a disputa tende a se concentrar entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador fluminense.

Ao comentar a possibilidade de surgimento de uma terceira via, o governador citou os ex-governadores Ronaldo Caiado e Romeu Zema como lideranças regionais relevantes, mas avaliou que elas enfrentam dificuldades para se consolidar nacionalmente em razão do ambiente político polarizado. Apesar disso, elogiou a gestão de ambos nos respectivos estados.

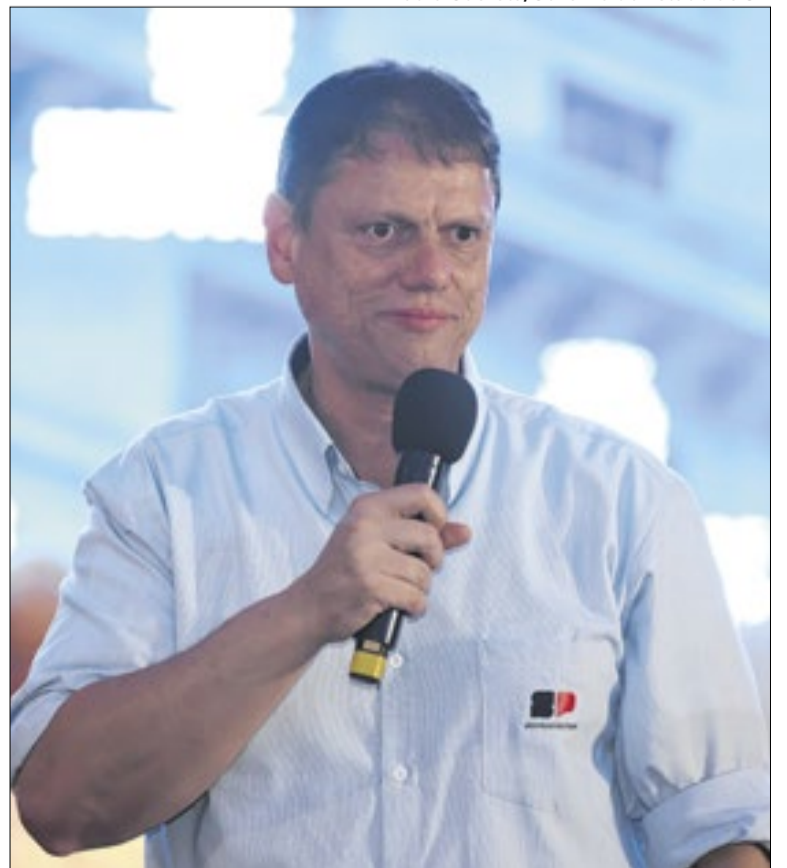
A declaração reforça posicionamentos anteriores de Tarcísio. Em janeiro, o governador já havia descartado concorrer à Presidência da República, afirmando que sua prioridade é a administração paulista e uma eventual tentativa de reeleição ao governo estadual.

As manifestações ocorrem poucos dias após um episódio de

tensão envolvendo o senador Flávio Bolsonaro. Recentemente, Tarcísio cobrou explicações públicas sobre a relação do parlamentar com o banqueiro Daniel Vercaro, alvo de investigações relacionadas a supostas fraudes financeiras envolvendo o Banco Master.

Segundo informações divulgadas pela imprensa, a Polícia Federal deverá apurar se Flávio esteve com Vercaro para tratar de recursos destinados à produção do filme "Dark Horse", cinebiografia de Jair Bolsonaro. Na ocasião, o governador afirmou que o caso exige esclarecimentos e que a repercussão das investigações gera preocupação na sociedade.

Apesar das cobranças, Tarcísio negou qualquer rompimento político com o senador e manteve o apoio à sua pré-candidatura. A manifestação pública do governador é vista como um sinal de alinhamento ao grupo bolsonarista para a disputa.



Governador avalia que o cenário político continua polarizado